

RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DAS ZONOSSES E O PAPEL DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA

Luisa Dutra Da Silva (dutra.luisa@outlook.com)

Rayca Kodos Cortes (raycakodoscortes01@icloud.com)

Aimée Luiza Silva De Lima Santos (aimeeluiza.lima@gmail.com)

Emanuely Pais Ferreira (emanuelypaisferreira@gmail.com)

Ingrid Gonzalez De Freitas (ingridgonzalzz@gmail.com)

Gracielle Gouvea De Castro Salme (graciellesalme@gmail.com)

Maria Clara Pessoa Almeida E Silva (mahclarapessoa@gmail.com)

Thais Alves Dos Santos (thaisalvesb2@gmail.com)

Joice Aparecida Rezende Vilela (0169089@professor.unig.edu.br)

Introdução: As zoonoses representam um desafio global de saúde pública por envolverem a interação entre humanos, animais e meio ambiente. A crescente urbanização, o contato próximo com animais de companhia e a falta de informação adequada contribuem para a disseminação dessas doenças. O

conceito de Saúde Única reforça a necessidade de estratégias educativas voltadas à conscientização da população. Nesse sentido, conhecer a percepção social sobre zoonoses possibilita direcionar políticas preventivas e fortalecer a atuação do médico-veterinário na saúde pública. Objetivo: Investigar o nível de conhecimento da população sobre zoonoses, a relação com animais de companhia e a percepção da importância do acompanhamento médico-veterinário. Material e métodos: Foi elaborado e aplicado um questionário epidemiológico eletrônico semiestruturado (Google Forms), com consentimento livre esclarecido e anonimato, abordando conhecimentos sobre zoonoses, acompanhamento médico veterinário e saúde única. Obtiveram-se respostas de 270 pessoas, no estado do Rio de Janeiro e estados adjacentes como São Paulo e Minas Gerais. As respostas foram tabuladas em planilhas eletrônicas e analisadas de forma descritiva. Houve produção de material educativo e divulgação para os participantes. Resultados e discussão: As respostas demonstraram o predomínio do sexo feminino (74,44%) e a faixa etária até 25 anos (39,26%), com a participação, em sua maioria, de estudantes (24,07%) e professores (5,18%). Geograficamente, obtiveram-se respondentes de diversos municípios, dentro e fora do Rio de Janeiro, mas com a maioria concentrando-se na região metropolitana do Rio de Janeiro, sobretudo em Nova Iguaçu (55,18%) e na capital (13,33%). Em relação aos animais, 59,26% possuíam cães e 57,41% relataram acompanhamento médico veterinário periódico, sendo a principal justificativa para a ausência de acompanhamento, a falta de recursos financeiros (31,51%), seguido por acreditar que o animal é saudável e não precisa do acompanhamento (15,07%) e por só levarem quando há urgência/emergência (15,07%). A vacinação foi relatada por 76,30% dos participantes. Sobre o conhecimento acerca do tema, 60,74% declararam conhecer o termo “zoonose” e 60,37% definiram corretamente como doenças transmissíveis de animais para humanos. O acesso a essa informação ocorreu, majoritariamente, pela categoria “outros” (50,74%), seguida pelas redes sociais (21,48%). Na seleção de doenças que acreditam ser zoonoses, raiva (17,54%), leptospirose (16,81%) e toxoplasmose (13,84%) foram as mais reconhecidas, enquanto doenças como catapora (0,80%) e a gripe comum (1,37%) foram equivocadamente classificadas como zoonoses. Quanto às práticas preventivas, 52,59% sabiam onde vacinar seus animais contra a raiva, 77,41%

procurariam posto de saúde em caso de mordedura e/ou arranhadura, 95,18% reconheciam a transmissão da leptospirose pela urina de roedores e 82,59% relataram não ter contato com águas de enchente, e conhecerem os riscos. Além disso, 82,59% afirmaram sempre higienizar adequadamente os alimentos, 88,89% nunca viram campanhas sobre esporotricose em sua cidade e 57,04% desconheciam a forma de transmissão da leishmaniose. Por fim, 50,00% relataram compreender como as zoonoses afetam a sociedade. Conclusão: Esses achados demonstram um bom reconhecimento das zoonoses mais populares, mas apontam lacunas importantes em relação a outras cada vez mais emergentes, às vias de transmissão e às medidas preventivas, reforçando a importância de campanhas educativas integradas.

Palavras-chave: zoonoses; medicina veterinária; saúde única.